

IV EVENTO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA *Embrapa Florestas*

Colombo - 05 a 09 de dezembro de 2005

Embrapa[Apresentação](#)[Ficha Catalográfica](#)[Programa](#)[Lista de Autores](#)[Lista de Trabalhos](#)[Agradecimentos](#)

072

EMBRAPA FLORESTAS: HISTÓRICO DO TRABALHO EM MELHORAMENTO GENÉTICO COM GREVÍLEA (*Grevillea robusta* Cunn) ¹

Nicole Duleba ²Emerson Gonçalves Martins ³Edinelson José Maciel Neves ³

A grevília é uma espécie florestal de origem australiana que foi introduzida no final do século dezenove para sombrear cafezais. É uma espécie ideal para sistemas agroflorestais devido à pouca competitividade com culturas agrícolas e tem sido utilizada em sombreamento de pastagens, além de sua madeira ser utilizada em esquadrias e diversos tipos de móveis. Nas primeiras introduções de grevília desconhecia-se a importância das sementes e os efeitos danosos provocados pela endogamia, expressos pela perda de vigor e má formação das árvores. Para distinguir materiais geneticamente diferentes, o melhoramento utiliza metodologias específicas tais como os testes de procedências e testes de progênies. Através desses estudos, podem-se determinar tanto as variações adaptativas herdáveis relacionadas com a variabilidade ecológica da área de ocorrência natural da espécie, como as características não adaptativas herdáveis, que podem resultar do isolamento, entre outros fatores. A partir de 1989, coleções de sementes de grevília de 27 sítios e diferentes altitudes na região de distribuição natural na Austrália, foram coletadas e encaminhadas para países que trabalham com a espécie, incluindo o Brasil. Este trabalho tem como objetivo relatar as atividades desenvolvidas pela *Embrapa Florestas*, a qual importou em 1992, 20 procedências de grevília da Austrália e em 1993, 126 progênies oriundas de 23 procedências. Este material foi plantado em regiões dos estados do Paraná, São Paulo e Mato Grosso do Sul. A área plantada totaliza 27,13 ha sendo que em 1993 foram implantados os testes de procedências com 11,22 ha e em 1994 os testes de progênies com 15,91 ha. Em 2003, foi implantado um teste de progênie de segunda geração em Londrina-PR e em 2004, outro teste de progênie de segunda geração em Avaré-SP. Em 2005, planeja-se implantar duas novas áreas de população base no Estado de São Paulo.

¹ Trabalho desenvolvido na *Embrapa Florestas*

² Aluna do curso de Agronomia, Universidade Federal do Paraná

³ Pesquisador da *Embrapa Florestas*, emartins@cnpf.embrapa.br